

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FAZENDA DO ROSÁRIO (1939-1974):
uma pesquisa documental no acervo do Museu Helena Antipoff**

**PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE ROSARY FARM (1939-1974): a
documentary research in the collection of the Helena Antipoff Museum**

Camila Jardim de Meira¹
Paula Dantas de Oliveira Pelizer²

Resumo:

As experiências formativas vivenciadas no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário, situado em Ibirité- MG no período de 1939-1974, foram mediadas pela educadora russa Helena Antipoff (1892-1974) e pautavam-se em experimentações científicas, considerando-se a Pedagogia como um campo propício para a compreensão dos processos de cognição e ensino-aprendizagem. Este trabalho é resultado de pesquisa qualitativa, mais especificamente um estudo documental de fontes primárias do Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff - CDPHA, visando a construção de um corpus documental por meio de uma perspectiva historiográfica pluralista. O estudo das fontes é conduzido por pressupostos da nova história para uma análise dos documentos: cartas, diários de campo, manuscritos de Helena Antipoff, boletins, relatórios, entre outros. Constitui objetivo da pesquisa compreender a utilização de testes e documentos de Avaliação Psicológica propostos por Helena Antipoff para proposição de práticas pedagógicas na Fazenda do Rosário. Foram considerados para uma análise mais aprofundada os documentos do Laboratório de Psicologia e pesquisas Educacionais, que recebe este nome em homenagem ao Psicólogo e Educador suíço Édouard Claparède (1873-1840), além disso utilizou-se duas de suas principais obras. Considera-se a possibilidade de que os registros das produções de Helena Antipoff possibilitem a sistematização de uma Pedagogia distinta, especificamente na interseção das áreas de Psicologia e Pedagogia.

Palavras-chave: Helena Antipoff; Pedagogia; Psicologia.

¹ Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais – (UEMG/Unidade Ibirité). Doutorando na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FAE-UFMG). jardimmeira@yahoo.com.br

² Graduanda em Pedagogia na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG/Unidade Ibirité). paula.doliveira@uol.com.br

Abstract:

The formative experiences lived at the Educational Complex of Fazenda do Rosário, located in Ibitité-MG in the period from 1939-1974, were mediated by the Russian educator Helena Antipoff (1892-1974) and were based on scientific experiments, considering Pedagogy as a propitious field for understanding cognition and teaching-learning processes. This work is the result of qualitative research, more specifically a documentary study of primary sources at the Helena Antipoff Documentation and Research Center - CDPHA, aiming at the construction of a documentary corpus through a pluralist historiographical perspective. The study of the sources is guided by assumptions of the new history for an analysis of the documents: letters, field diaries, Helena Antipoff's manuscripts, bulletins, reports, among others. The objective of the research is to understand the use of tests and documents of Psychological Assessment proposed by Helena Antipoff for proposing pedagogical practices at Fazenda do Rosário. For further analysis, documents from the Psychology Laboratory and Educational Research, which are named after the Swiss Psychologist and Educator Édouard Claparède (1873-1840), were considered, in addition to using two of his main works. It is considered the possibility that the records of Helena Antipoff's productions enable the systematization of a distinct Pedagogy, specifically at the intersection of the areas of Psychology and Pedagogy.

Keywords: Helena Antipoff; Pedagogy; Psychology.

Introdução

O trabalho apresentado é resultado de uma pesquisa realizada durante os anos de 2017 a 2019, e considera os estudos e reflexões produzidos em projetos de pesquisa e extensão associados a temática. Em 2018 foi desenvolvido um primeiro estudo de documentos históricos no acervo do Museu Helena Antipoff, localizado em Ibitité, a partir da identificação e análise de materiais utilizados durante a implementação de projetos pedagógicos e pesquisas educacionais no município, entre 1920 e 1974. Inicialmente foi realizada uma breve análise de conteúdo dos materiais encontrados, permitindo a separação das fontes em categorias e nomeadas, a partir dos títulos evidenciados e considerando suas funções, sendo recolhidas posteriormente informações como: objetivos; autor; local; e a metodologia utilizada. Os materiais estudados foram reunidos e organizados de forma cronológica, para compreensão da sequência de utilização e da disposição destes instrumentos no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário.

O Museu Helena Antipoff preserva por meio de seu acervo a história e memória da Psicóloga e Educadora Helena Antipoff, da formação da comunidade Ibititense e do movimento social realizado para criação do espaço ocupado. Helena Antipoff foi uma psicóloga e educadora russa que veio para o Brasil na década de 1920 para participar da Reforma Educacional Mineira, e contribuiu para o desenvolvimento e consolidação da Psicologia e Pedagogia no país. Estudou em Paris, Genebra e São Petersburgo e vinculou-se ao Instituto Jean Jaques Rousseau. Considera-se a existência de

um alinhamento do Projeto de Educação proposto por Helena Antipoff, materializado no contexto da Fazenda do Rosário, com as perspectivas e propostas do Movimento Pedológico do século XIX.

O Movimento Pedológico consiste no estudo aprofundado da Ciência da Criança, e caracteriza-se pelo estudo da Psicologia Infantil e na investigação empírica de testes destinados a medição da inteligência ou a padronização do rendimento escolar. Foram filósofos, fisiologistas, biólogos, linguistas, etnólogos, médicos, psicólogos e criminalistas que lançaram as primeiras bases da Pedologia, diferenciando-se pelos contextos em que estavam inseridos e as demandas sociais. A Ciência da Criança é o conjunto de conhecimentos positivos referentes a esta e ao seu desenvolvimento, e como toda ciência pode ser de dois tipos, puro ou aplicado.

Constitui objetivo da pesquisa compreender a utilização de testes e documentos de Avaliação Psicológica propostos por Helena Antipoff para proposição de práticas pedagógicas na Fazenda do Rosário. Considera-se a influência do movimento da Escola Nova e das reformas educacionais da época nas decisões e ações realizadas nas áreas da Psicologia e da Pedagogia. A análise dos documentos e fontes primárias disponibilizadas pelo acervo do Museu Helena Antipoff, e a reflexão sobre as pesquisas educacionais realizadas no contexto da Fazenda do Rosário viabilizaram a ampliação dos conhecimentos sobre o Progresso na época e no contexto investigado.

Foram pesquisadas as propostas da educadora Helena Antipoff, expressas em registros escritos e produzidos no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário (1939-1974), que revelam uma maneira distinta de se conceber teórica e metodologicamente “os fazeres pedagógicos”. O corpus documental foi explorado por meio de historiografia pluralista definida por Barbosa (2011) como estudos que ora enfocam uma abordagem biográfica, ora temática, além de estudos bibliométricos, considerando-se ainda as relações entre história / memória (Nora, 1993).

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E REFLEXÕES TEÓRICAS

A partir dos movimentos de reformas educacionais no Brasil desde as revoltas pombalinas, e as influências iluministas nas propostas de Educação do século XIX, considera-se que as intervenções realizadas em municípios mineiros se pautaram por ideais liberais e de membros pertencentes a uma corrente pedagógica escolanovista³. Considerando os movimentos de circulação e (re) apropriação do conhecimento discutidos por Chartier, (1988) na leitura de textos, e partindo-se da compreensão de “texto” como um ato de comunicação que precede uma leitura e interpretação de mundo pelos sujeitos, torna-se relevante um estudo de fontes históricas relacionadas as áreas da Pedagogia e da Psicologia no Brasil, considerando as influências de projetos político-pedagógicos e de concepções científicas vigentes em uma mesma temporalidade.

³ O movimento Escolanovista constitui o “acervo comum” das Pedagogias Novas formuladas e desenvolvidas a partir dos ideais internacionais de Educação. GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. – 3ª edição – São Paulo: Ática. 1990.

Com o movimento em favor da Infância instituído na época, constituindo de fatores desenvolvimentistas como: generosidade, amor, e esperança no futuro; e caracterizando por uma Educação que carrega expectativas progressistas de reforma nacional, foram realizadas medidas que buscavam um atendimento às demandas sociais relacionadas a “instrumentalização” e a “escolarização”, além da implementação o de Políticas Públicas de Educação no território nacional. Neste movimento, ocorreu também uma avaliação da república instituída e o surgimento da proposta de “republicanizar a República” pelos intelectuais desiludidos, movendo-se nos interstícios de um programa liberal sintetizado no lema “representação e justiça” e de um projeto nacionalista de “soerguimento moral da sociedade”. Neste momento histórico, surge no Brasil um novo credo pedagógico, que aposta no poder de transformação social da escola de massas e na viabilidade de um programa de “reforma da sociedade pela reforma do homem” - reconhecido nas obras consultadas como Otimismo Pedagógico.

O estudo inicial das ações políticas e mudanças pedagógicas no território nacional a partir das reformas educacionais implementadas até o século XIX, bem como da análise de documentos históricos de campanhas e movimentos educacionais, permitiram uma compreensão das propostas materializadas em relatórios, revistas e registros de convenções sociais elaborados por pensadores da educação considerados influentes no progresso civil e educacional do período estudado. Dentre as reformas Educacionais Brasileiras implementadas na década de 1920, foram selecionadas duas que corroboraram para a consolidação de um “pensamento pedagógico brasileiro” e para a concretização de ações e ideias arbitrárias decorrentes de um pensamento Escolanovista, sendo elas: “Reforma Educacional Cearense” e “Reforma Educacional Mineira”.

Na década de 20 inicia-se a apropriação de ideais pedagógicos internacionais e o surgimento de uma ideologia nacional-desenvolvimentista, que tratava de temas como o “desenvolvimento” e “mudança” por meio de um otimismo pedagógico - projeto de “reforma da sociedade pela reforma do homem, concebendo a materialização de ideias liberais em escolas progressistas. Considera-se que o discurso liberal escondia o caráter seletivo da escola através do uso da ideia de democracia. É somente a partir do movimento da Escola Nova que ideólogos passam a defender a “escola pública e para todos” como uma expansão das oportunidades educacionais, e não mais como uma escola democrática.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho caracteriza-se como uma proposição de pesquisa de natureza qualitativa, pois incorpora características básicas desse campo de estudo. A opção pelo método de investigação qualitativo se justifica pela possibilidade de um olhar pormenorizado para a maneira como diferentes sujeitos estabelecem relações com o trabalho em condições diversas, dentro de contextos escolares onde são compartilhadas experiências, interações, objetivos e distintos pontos de vista. Buscou-se a construção de um corpus documental, por meio da perspectiva da historiografia pluralista, conduzida com pressupostos da nova história. A historiografia pluralista é definida por Barbosa (2011) como estudos que ora enfocam uma abordagem biográfica, ora temática, além de estudos bibliométricos, narrativas orais e vídeo-documentários. A análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras

técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (Ludke e André, 1986). A pesquisa foi realizada em três momentos distintos, mas indissociáveis.

Nos primeiros momentos da pesquisa, buscou-se verificar a articulação dos conhecimentos de áreas diferentes para a construção de uma visão hermenêutica e que apresente uma interlocução dos saberes vigentes durante o Movimento Pedológico do século XIX, além de produzir reflexões sobre as convergências e tensões na história das políticas-educacionais que influenciaram nas propostas dos projetos de Educação e reformas educacionais. Em seguida, foram realizadas pesquisas no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff – CDPHA, acervo que reúne registros de experiências da educadora Helena Antipoff e colaboradores de propostas educacionais, centradas na criança e pautadas em métodos experimentais, e também sobre a rede de estudiosos que buscava efetivar uma “reforma da sociedade pela reforma do homem”, concebendo à Educação o papel fundamental no processo de civilização e humanização dos indivíduos em uma sociedade.

Inicialmente foram identificadas as fontes escritas, produzidas e arquivadas pelo Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff, intervenções realizadas pela educadora russa (cartas, diários, folhetins, cadernetas, registro de testes, relatos orais registrados em pesquisas e outras) e aprofundados os estudos de documentos e sobre o processo de constituição da Fazenda da Rosário, bem como das experiências formativas vivenciadas no Complexo.

Posteriormente foi realizada a categorização das fontes, considerando o extenso período em estudo e por meio da identificação de exemplares de registros sobre discussões teóricas, testes, práticas pedagógicas propostas em cada segmento: educação básica, educação especial, educação rural e educação comunitária, selecionando apenas as fontes com escritos da própria Helena Antipoff. Por fim, buscou-se analisar as fontes identificadas a partir do entendimento das ideias que circulavam na temporalidade inerente a escrita dos documentos.

O arquivo do atual Museu Helena Antipoff, situado em Ibirité, abriga um grande acervo contando com Diários e Cadernetas de Cursos, livros, boletins, cartas, testes, relatórios, atas, livros de caixa, fotografias, dentre outros. O Museu pertence a Fundação Helena Antipoff e ocupa todo um pavimento, composto por 5 salas. Geralmente as visitas iniciam-se pela sala 31: que consiste em réplica de quarto de Helena Antipoff, contendo banheiro, cama, biblioteca pessoal, mesa de estudos, sofá e alguns pertences pessoais da educadora; e as funcionárias expõem a trajetória pessoal de Antipoff desde seu nascimento na Rússia até seu falecimento no Brasil, destacando o modo de vida simples assumido na Fazenda do Rosário.

A equipe administrativa do Museu é composta por cinco funcionárias, provenientes do quadro docente e administrativo da Fundação Helena Antipoff, com as respectivas formações: 01 Ensino Médio completo, 04 pedagogas, sendo uma delas pesquisadora vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, linha Psicologia Psicanálise e Educação, em processo de doutoramento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir deste trabalho foram identificados elementos e métodos por meio de uma pesquisa documental de caráter historiográfico, buscando-se a sistematização das formas de ensino vigentes no século XIX no Brasil, bem como das percepções sobre o processo de ensino-aprendizagem para

os sujeitos do contexto investigado. Foi construído um corpus documental, por meio da perspectiva da historiografia pluralista e conduzida com pressupostos da nova história. A investigação das fontes primárias e históricas selecionadas possibilitou uma melhor compreensão de conceitos historicamente construídos, e que fundamentam as práticas de pesquisa e intervenções brasileiras nas áreas de Psicologia e Pedagogia nos dias atuais, tais como: inteligência, memória, interesse e instinto.

Buscando-se compreender a utilização de testes e documentos de Avaliação Psicológica propostos pela psicóloga e educadora Helena Antipoff (1892-1974) para a área da Educação em Minas Gerais, foram identificadas práticas educacionais por meio de fontes documentais primárias, que registram experiências pedagógicas vivenciadas no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário no período de 1939-1974, observando um possível delineamento de uma Pedagogia distinta. Os estudos das fontes históricas permitiram uma primeira reflexão sobre as influências internacionais na área da Psicologia Educacional e nas experiências formativas Rosarianas, bem como a verificação de práticas educacionais que materializam uma proposta de Pedagogia Científica.

Foi identificado também o Laboratório de Psicologia e Pesquisas Educacionais Edouard Claparède, uma das instituições do Complexo da Fazenda do Rosário, onde foram realizadas análises de fontes históricas que registram práticas e atividades do laboratório, tais como: testes e relatórios de Avaliação Psicológica, relatório de pesquisa e de resultados da aplicação de questionários, e diários de campo com observações sistematizadas. Considerando a apropriação de conhecimentos da Ciência da Criança e da Psicologia Experimental por Helena Antipoff para a materialização de suas práticas educacionais na Fazenda do Rosário, os estudos dos conceitos propostos por seu professor Louis Edouard Claparède (1873-1940), Neurologista, Psicólogo e Educador suíço, permitiram uma melhor compreensão de fenômenos relevantes no processo educacional, tais como: inteligência, memória, interesse, caráter e instinto.

No decorrer da pesquisa observou-se por meio do estudo das fontes identificadas no Museu Helena Antipoff diversas ações e processos de experimentações científicas, entretanto não foi evidenciada a expressão “práticas pedagógicas”, assim surgiram os seguintes questionamentos: a expressão é inerente a nossa temporalidade e a busca por evidenciá-la pode soar como “anacronismo”? Apesar da ausência da expressão “práticas pedagógicas”, as experiências formativas sustentam práticas inerentes ao fazer pedagógico? Na busca de respostas aos questionamentos dedicamos o ano de 2019 a verificar experiências formativas vivenciadas no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário no período de 1939 a 1974 e relacioná-las à ambiência histórica em que foram circunscritas.

Delineamentos da pesquisa destacaram contextos de produção, circulação (Pickren, 2012) e apropriação (Chartier, 2002) de conhecimentos. Nas fontes primárias analisadas evidenciam-se particularidades nos constructos teóricos e práticas vivenciadas no Complexo Educacional, percebe-se ainda pressupostos filosóficos relacionados à finalidade educativa a partir de questões apropriadas de Pestalozzi (1928;1934) e traços de uma Pedagogia Social possivelmente de origem soviética. Quanto aos pressupostos epistemológicos destacam-se nuances da Pedagogia Científica e Escola Sob medida propostas por Claparède (1956;1920), Experimentação Natural - Lasoursky (1926;1937) e Psicologia Experimental expressos no volume I da Coletânea de obras escritas por Helena Antipoff (1992).

Os pressupostos didático-pedagógicos da Pedagogia Antipoffiana pautam-se no manejo dos saberes epistemológicos com finalidades filosóficas, ou seja, a utilização da Pedagogia Científica,

da Educação sob medida e da Experimentação Natural para construção de uma Pedagogia Social objetivando a “felicidade de todos” (1992, p.377). Nesta perspectiva, foram observadas iniciativas para a formação do homem nas dimensões: social, política, cívica, física, religiosa, estética, econômica e pedagógica. Considera-se que Pedagogia Antipoffiana demonstra centralidade na busca pela construção da felicidade coletiva, destaca-se a afirmação de Helena sobre a finalidade da educação: “a arte de conviver de modo que haja equilíbrio” (Antipoff, 1992, p.377), ela aponta o equilíbrio como felicidade, como processo coletivo: “Não há felicidade de uns sem ter felicidade de outros. Logo: para ser feliz aprendemos a tornar felizes os outros” (Antipoff, 1992, p.377).

Para a construção de conclusões sobre os pressupostos teóricos metodológicos, torna-se necessário ainda o aprofundamento nos estudos de referenciais teóricos sobre a Ciência da Criança - criada para compreensão dos processos mentais da criança e as formas de desenvolvimento humano; viabilizando a compreensão das bases filosóficas, epistemológicas e pragmáticas que teriam conduzido as ações educativas rosarianas e as práticas pedagógicas antipoffianas.

A pesquisa conduziu também à uma discussão sobre o movimento social instaurado no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário, tanto nas experiências no campo da Psicologia quanto na aplicação prática dos saberes pedagógicos, partindo do princípio de que se faz necessária a valorização dos saberes das áreas, em uma perspectiva de permanente diálogo, e ultrapassando uma visão simplista de que as práticas pedagógicas sejam apenas o Laboratório da Psicologia e esta, por sua vez, um meio para se responder isoladamente os dilemas advindos das limitações educacionais. Destaca-se ainda que, fruto dessa relação de valorização mútua, tenha surgido uma Pedagogia Antipoffiana.

Nesse sentido, recorrendo a Franco (2003) na afirmação de que a Pedagogia como ciência deve ter por finalidade o esclarecimento reflexivo e transformador da práxis educativa, foi possível discutir as mediações possíveis entre teoria e práxis pela análise dos documentos históricos do acervo do CDPHA e pesquisas produzidas a partir dele, considerando-se como papel da Pedagogia ser uma explícita mediadora da práxis educacional.

Também foram considerados os movimentos de Educação Rural e de Base no Brasil para uma relação das experiências formativas rosarianas com a ambiência histórica em que foram circunscritas, considerando que em 1938 surgem as primeiras propostas de Ensino Elementar para Jovens e Adultos, inicialmente reduzida à alfabetização em cursos noturnos de curta duração, sendo compreendidas por FAVERO (2011) como uma Educação supletiva para adultos, a partir do Estudo de Paschoal Lemme (1938-1940). A partir da Revolução Industrial, o Projeto de Educação nacional propõe satisfazer as necessidades das classes dominantes e incluir o aperfeiçoamento do repertório cultural e técnico também nas classes populares. Entre 1947 e meados de 1950, foram lançadas pelo governo federal campanhas de Educação para a população que não teve acesso ao ensino primário, tais como: Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), Campanha Nacional de Educação Rural (CNER) e, posteriormente, Mobilização Nacional de Erradicação do Analfabetismo (MNEA).

Foram considerados também alguns aspectos históricos para a compreensão das propostas pedagógicas antipoffianas e da Educação na Fazenda do Rosário, tais como: a influência de teóricos da Educação como Buyse(1865 - 1945), Dewey (1859 - 1952), entre outros, nas reformas educacionais brasileiras; e os trabalhos desenvolvidos na década de 1950 por Helena Antipoff e seus colaboradores para formação de professoras bolsistas do C.N.E.R na Educação Rural da

Fazenda do Rosário – segundo texto extraído da Enciclopédia da legislação de ensino e publicado pelo Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Saúde em 1954.

Percebe-se que alguns teóricos e autores de projetos importantes na área da Educação no Brasil não se evidenciam tão amplamente devido ao contexto político em que realizam suas obras, mas considerando-se os dizeres de Paulo Freire (1987): “a leitura de mundo precede a leitura das palavras”, por vezes as interpretações dos documentos e da própria história local podem ser incompletas e/ou parciais, por não considerarem uma interlocução de saberes e a aplicação de práticas baseadas no conjunto de ideias e na pluralidade cultural de um recorte temporal e científico ainda mais amplo, contribuindo para explicações de teorias e práticas do passado a partir de convicções posteriores aos fatos estudados. Esta forma de estudo e análise possibilita a manutenção de discursos que distanciam as áreas da Ciência e limitam a continuidade do trabalho proposto por grandes figuras históricas e sociais.

Por meio das investigações em acervos bibliográficos e do estudo de fontes primárias que materializam a História da Educação no Brasil e os movimentos pedagógicos do século XIX, foi possível compreender parte de uma proposta pedagógica da Psicóloga e Educadora Helena Antipoff no contexto brasileiro, e mais especificamente no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário. Os vestígios históricos permitiram reflexões teóricas sobre os movimentos de apropriação, recepção e circulação de conhecimentos da época, além da verificação das metodologias ativas que fundamentam as práticas formativas registradas na Fazenda do Rosário.

Considerações finais

Esta pesquisa contribuiu para a apropriação de conhecimentos históricos na área da Psicologia Educacional, e possibilitou o desenvolvimento de habilidades necessárias para a pesquisa científica. Os estudos das fontes históricas permitiram uma primeira reflexão sobre as influências internacionais na área da Psicologia Educacional e nas experiências formativas Rosarianas. Considera-se como hipótese inicial para as práticas educacionais desenvolvidas no contexto investigado: a materialização de uma Pedagogia Científica baseada na observação e em estudos iniciais da Psicopedagogia no Brasil.

Contatou-se também a realização de uma ampla pesquisa na área da Psicologia no município de Ibirité, a partir da identificação de testes psicológicos e relatórios de atividades que articulavam os psicodiagnósticos obtidos das crianças e jovens na região com os resultados pedagógicos obtidos nas escolas do Município, evidenciando-se propostas fundamentadas em uma Psicologia da Criança e uma Pedagogia Experimental.

Esta pesquisa propôs um diálogo sobre as nuances do percurso formativo vivenciado no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário, através das práticas pedagógicas idealizadas, vividas e amplamente discutidas, revela-se importante para a compreensão da educação, sobretudo quando se propõe investigar experiências circunscritas em um importante movimento social e histórico de nosso país. Os estudos das fontes históricas permitiram também uma primeira reflexão sobre as influências internacionais na área da Psicologia Educacional e nas experiências formativas

Rosarianas, bem como a verificação de práticas educacionais que materializam uma proposta de Pedagogia Científica.

Ao final foi possível identificar fontes que supostamente evidenciam pressupostos filosóficos e epistemológicos que perpassam as práticas pedagógicas da Fazenda do Rosário, tais como: a obra de Edouard Claparède: *Psicologia da Criança e Pedagogia Experimental* (1956), o livro do Pestalozzi e registros do Laboratório de Psicologia. As fontes analisadas revelaram experimentos relacionados as práticas pedagógicas organizadas a partir de uma Pedagogia Antipoffiana, com pressupostos filosóficos, conceituais e didáticos-metodológicos elaborados em consonância com os princípios e ideais pedagógicos do Instituto J. J. Jaques Rousseau – Genebra e a realidade local da Fazenda do Rosário - Ibirité. Tais observações são evidenciadas na vasta correspondência arquivada pelo Museu Helena Antipoff.

Buscando-se uma maior delimitação da pesquisa na interface entre a Psicologia e a Educação, é sugerido como aprimoramento para o processo desta: o desenvolvimento de um Projeto de Extensão que permita uma melhor compreensão das experiências de Laboratório, bem como a verificação das teorias criadas no contexto investigado e suas aplicabilidades no processo de ensino-aprendizagem. Também se propõe uma investigação das práticas desenvolvidas no Laboratório de Psicologia e pesquisas educacionais Édouard Claparède, uma vez que nas fontes primárias foram identificados vestígios da existência de um Laboratório de Psicologia criado por Helena Antipoff na Fazenda do Rosário.

Agradecimentos e apoios

PAPq- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PAEx/UEMG - Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UEMG

FHA – Fundação Helena Antipoff

Referências

ALMEIDA, M. O. O ENSINO DE ARTE EM MINAS GERAIS (1940-1960): diálogos e colaborações entre a arte e a educação nova, 2013. 226 f. (Dissertação de Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

ANTIPOFF, A. Das classes homogêneas. In: Helena Antipoff: textos escolhidos. CAMPOS, R.H.F. (Org.) São Paulo: Casa do Psicólogo; Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2002. Publicado originalmente em 1935.

ANTIPOFF, H. Educação do Excepcional. In: ANTIPOFF, H. Coletânea das obras escritas de Helena Antipoff. v. III. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA), 1992b.

ANTIPOFF, H. Psicologia experimental. In: ANTIPOFF, H. Coletânea das obras escritas de Helena Antipoff. v. I. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA), 1992a.

BARBOSA, Débora Rosária. Estudos para uma história da psicologia educacional e escolar no Brasil. 2011. 674 f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escola e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BARBOSA, Débora Rosária. Estudos para uma história da psicologia educacional e escolar no Brasil. 2011. 674 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escola e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BOGDAN, R.C; BIKLEN, S.K. Investigação qualitativa em educação. Porto Editora, LTDA, 1994. p.183-93.

BONFIM, M. A PEDAGOGIA: objeto e definição. In: _____. Lições de Pedagogia: teoria e prática da educação, 1915. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1920, pp. 9-14.

CAMPOS, R. C.; SILVA, L. D. e SILVA, R. de A. Fontes primárias de documentação para a história da psicologia e história da educação: constituição do acervo do serviço de orientação e seleção profissional - (1949-1994). Escritos educ. [online]. 2005, vol.4, n.2, pp. 49-55. ISSN 1677- 9843.

CAMPOS, R. H. de F. Helena Antipoff (1892-1974) e a perspectiva sociocultural em psicologia e educação. 2010. 269 f. Tese (Professor Titular do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

CAMPOS, R. H. de F. Helena Antipoff: psicóloga e educadora: uma biografia intelectual. Rio de Janeiro: Fundação Miguel de Cervantes, 2012. 451p.:il;21cm. (Memória do saber)

CAMPOS, R. H. de F.; ASSIS, R. M. de; LOURENÇO É. Filho, A escola Nova e a Psicologia. In: LOURENÇO F., BERGSTROM, M. Introdução ao estudo da Escola Nova: bases, sistemas e diretrizes da Pedagogia contemporânea. 14. Ed., Rio de Janeiro: EdUERJ: Conselho Federal de Psicologia, 2002. p. 15-53.

CAMPOS, R. H. F. Memória do Saber. Rio de Janeiro, Fundação Miguel de Cervantes, 2012. _____. Helena Antipoff (1892-1974) e a Perspectiva Sociocultural em Psicologia e Educação, 2010. 269 f.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Helena Antipoff / Regina Helena de Freitas Campos. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CLAPARÈDE, É. (1959). A escola sob medida. (M.L. Cirado Silva, Trad.). Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. (Original publicado em 1920).

CLAPARÈDE, Louis Edouard. Educação Funcional. São Paulo: Campanha Editora Nacional, 1954.

- CLAPARÈDE, Louis Edouard. *Psicologia da Criança e Pedagogia Experimental*. São Paulo: Ed. do Brasil S.A, 1956.
- CRUZ, Renata Silva. *Considerações sobre a História da alfabetização em Minas Gerais e a participação de Helena Antipoff*. Viçosa, MG, 2016, 139 p.
- FRANCO, M. A. S. *Pedagogia como ciência da educação*. Campinas: Papyrus, 2003, 144p.
- GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. – 3ª edição – São Paulo: Ática. 1990.
- HAMELINE, Daniel; PETRAGLIA, Izabel; DIAS, Elaine T. D. (orgs.). *Édouard Claparède*. MEC – Coleção Educadores, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- IZQUIERDO, Ivan. *Memória*. Porto Alegre: Artmed, 3. Ed., 2018;
- LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606 p.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 1986.
- LURIA, Alexander Romanovich. *A construção da mente*. São Paulo: ícone, 1992;
- MASOLIKOVA, Natalia e SOROKINA, Maria. *The Russian Apostle Of Brazil: Psychologist Yelena Antipova*, Head of Russians Abroad History Department at Alexander Solzhenitsyn Russia Abroad House Вестник №31 2017 Education.
- SCHULTZ Duane P. *História da psicologia moderna*. Tradução Marília de Moura Zanella, Suely Sonoe Murai Cuccio e Cintia Naomi Uemura. São Paulo : Cengage Learning, 2014.
- SILVA, Emerson Correia da S586a. *As apropriações e representações de Édouard Claparède no Brasil (1928-1973) / Emerson Correia da Silva*. – Marília, 2013. 185 f.; 30 cm. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2013.

Recebido em: 20/12/2019

Aceito em: 24/05/2020